

**UNIDADE DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – ETEC
ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL - ETEC PAULINO BOTELHO
Curso Técnico em Enfermagem**

**Julia de Oliveira da Silva
Sara Souza de Mattos
Sheila Cristina Alves**

A Biblioterapia como prática alternativa na saúde mental.

**São Carlos – SP
2026**

**Julia de Oliveira da Silva
Sara Souza de Mattos
Sheila Cristina Alves**

A Biblioterapia como prática alternativa na saúde mental.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da ETEC Paulino Botelho, orientado pela Profª Beatriz Caroline de Arruda Andrade, como resultado parcial para a obtenção do título de técnico em enfermagem.

**São Carlos – SP
2026**

Dedicatória

Dedicamos este trabalho aos nossos familiares, que sempre acreditaram em nosso potencial e nos incentivaram a seguir em frente.

A todos os profissionais de enfermagem que exercem sua profissão com dedicação, empatia e compromisso com o cuidado humanizado.

E aos pacientes, que inspiram diariamente a busca por uma assistência mais acolhedora e humana.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos conceder força, sabedoria e perseverança ao longo desta trajetória.

À nossa professora orientadora, Beatriz Caroline de Arruda Andrade, pela dedicação, orientação e incentivo durante o desenvolvimento deste trabalho

À Escola Técnica Estadual Paulino Botelho, aos professores do Curso Técnico em Enfermagem e a todos os profissionais que contribuíram para nossa formação acadêmica e profissional.

Aos nossos familiares e amigos, pelo apoio, compreensão e incentivo nos momentos mais desafiadores desta caminhada.

Por fim agradecemos a todos os participantes da pesquisa, cuja colaboração tornou possível a realização deste estudo.

“Os livros são remédios para a alma.”
(Diodoro da Sicília)

RESUMO

Introdução: A biblioterapia consiste no uso terapêutico da leitura como recurso complementar na promoção da saúde mental e do bem-estar emocional. Por meio de livros, histórias e textos mediadores, essa prática auxilia na redução da ansiedade, do estresse e do sofrimento emocional, contribuindo para um cuidado mais humanizado. No contexto da enfermagem, a biblioterapia destaca-se como estratégia acessível e de baixo custo, podendo ser aplicada em hospitais, ambulatorios e serviços de saúde mental, fortalecendo o acolhimento e a assistência integral ao paciente. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos futuros técnicos de enfermagem sobre a biblioterapia como terapia complementar utilizada pela enfermagem na promoção do bem-estar emocional, especialmente em pacientes internados ou em sofrimento mental. **Objetivo específico:** Apontar os benefícios da biblioterapia na saúde mental; identificar o papel do profissional de enfermagem na utilização, mediação e acompanhamento da biblioterapia no cuidado aos pacientes. **Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, realizado por meio de levantamento bibliográfico e aplicação de questionários pré e pós-intervenção educativa. Foram utilizados artigos científicos, monografias e materiais didáticos sobre biblioterapia e práticas integrativas em saúde. A pesquisa foi desenvolvida com estudantes do curso técnico de enfermagem da ETEC Paulino Botelho, no interior do estado de São Paulo. A coleta de dados foi realizada no dia 19 de março de 2026. Ao todo, 31 estudantes participaram (1º e 4º semestre). O estudo ocorreu em cinco etapas: questionário pré-aula, aula expositiva, questionário pós-aula, tabulação e análise dos dados coletados. **Resultados:** Os resultados demonstraram melhora significativa no desempenho dos participantes após a intervenção educativa, evidenciada pelo aumento no número de acertos e redução dos erros. Observou-se maior evolução nas questões relacionadas às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), ao papel do técnico de enfermagem e à aplicação prática da biblioterapia. Os dados indicaram que a metodologia utilizada foi didática, clara e eficiente. Entretanto, conteúdos mais teóricos, como os tipos de biblioterapia, ainda apresentaram dificuldades de compreensão, sugerindo a necessidade de estratégias pedagógicas complementares. **Conclusão:** Conclui-se que a biblioterapia apresenta importante potencial como prática complementar no cuidado em saúde mental, favorecendo o acolhimento, a humanização e o bem-estar emocional dos pacientes. A intervenção educativa mostrou-se eficaz na ampliação do conhecimento dos futuros técnicos de enfermagem, reforçando a importância da capacitação profissional para a utilização de práticas integrativas no contexto assistencial. Dessa forma, a biblioterapia pode contribuir para uma assistência mais integral, humanizada e centrada nas necessidades emocionais dos indivíduos. **Palavras-chave:** Biblioterapia; Saúde mental; Enfermagem; Humanização da assistência; Práticas integrativas.

ABSTRACT

Introduction: Bibliotherapy consists of the therapeutic use of reading as a complementary resource in promoting mental health and emotional well-being. Through books, stories, and mediating texts, this practice helps reduce anxiety, stress, and emotional suffering, contributing to more humanized care. In the context of nursing, bibliotherapy stands out as an accessible and low-cost strategy that can be applied in hospitals, outpatient clinics, and mental health services, strengthening the welcoming and comprehensive care of the patient. **Objective:** To analyze the knowledge of future nursing technicians about bibliotherapy as a complementary therapy used by nursing in promoting emotional well-being, especially in hospitalized patients or those suffering from mental distress. **Specific objective:** To point out the benefits of bibliotherapy in mental health; to identify the role of the nursing professional in the use, mediation, and monitoring of bibliotherapy in patient care. **Methods:** This is a quantitative study, carried out through a bibliographic survey and the application of pre- and post-educational intervention questionnaires. Scientific articles, monographs, and teaching materials on bibliotherapy and integrative health practices were used. The research was conducted with students of the nursing technician course at ETEC Paulino Botelho, in the interior of the state of São Paulo. The study took place in five stages: pre-class questionnaire, expository class, post-class questionnaire, tabulation, and analysis of the collected data. **Results:** The results demonstrated a significant improvement in the participants' performance after the educational intervention, evidenced by an increase in the number of correct answers and a reduction in errors. Greater progress was observed in questions related to Integrative and Complementary Health Practices (PICS), the role of the nursing technician, and the practical application of bibliotherapy. The data indicated that the methodology used was didactic, clear, and efficient. However, more theoretical content, such as the types of bibliotherapy, still presented difficulties in comprehension, suggesting the need for complementary pedagogical strategies. **Conclusion:** It is concluded that bibliotherapy presents significant potential as a complementary practice in mental health care, promoting the welcoming, humanization, and emotional well-being of patients. The educational intervention proved effective in expanding the knowledge of future nursing technicians, reinforcing the importance of professional training for the use of integrative practices in the care context. Therefore, bibliotherapy can contribute to more comprehensive, humanized care centered on the emotional needs of individuals.

Keywords: Bibliotherapy. Mental health. Nursing. Humanized care. Integrative practices.

SUMÁRIO

Introdução.....	9
JUSTIFICATIVA.....	11
OBJETIVOS.....	12
Objetivo geral.....	12
Objetivos Específicos.....	12
MÉTODO.....	13
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
Questão 1 – Práticas Integrativas (PICS).....	16
Questão 2 – Conceito de Biblioterapia.....	16
Questão 3 – Tipos de Biblioterapia.....	17
Questão 4 – Benefícios (Estresse e Ansiedade).....	17
Questão 5 – Papel do Técnico de Enfermagem.....	17
Questão 6 – Aplicação da Biblioterapia.....	18
Gráfico 1 - Índice de acertos e erros pré-teste.....	19
Gráfico 2 - Índice de acertos e erros pós-teste.....	19
Conclusão.....	22
Referências.....	25

INTRODUÇÃO

A biblioterapia, palavra originada do grego *biblion* (livro) e *therapeia* (cura), é uma prática terapêutica que usa a leitura como forma de promover saúde, bem-estar emocional e diminuição do sofrimento. Ela consiste no uso de livros, histórias, poesias ou outros textos, que ajudam as pessoas a refletir, identificar-se com personagens, expressar emoções e encontrar conforto diante da dor, ansiedade e adoecimento. Em ambientes hospitalares, vem sendo reconhecida como uma importante aliada no cuidado humanizado, pois ajuda o paciente a enfrentar a internação de forma mais leve e acolhedora (Marques, 2023).

Há muito tempo se atribui à leitura poderes curativos, como na época do Egito antigo, onde bibliotecas eram chamadas de “remédios para a alma” (Seitz, 2006 apud Marques, 2023).

Nos dias atuais, os estudos mostram que o hábito de ler pode funcionar como um recurso terapêutico complementar no tratamento de doenças físicas e mentais, auxiliando no alívio da ansiedade, depressão e estresse, contribuindo também para a resiliência emocional (Bortolin; Silva, 2016).

De acordo com Marques (2023), a biblioterapia pode ser aplicada em diversos contextos da saúde: hospitais, ambulatorios, clínicas, lares de idosos, grupos terapêuticos, contextos pediátricos e, principalmente, em serviços de saúde mental. Ela pode realizar-se por meio da leitura individual, rodas de leitura, contação de histórias ou atividades mediadas por profissionais capacitados. Em todos os citados, destaca-se o papel da enfermagem, cuja atuação vai além dos cuidados técnicos, abrangendo também o apoio emocional e humanizado (COFEN, 2022).

O enfermeiro pode sugerir leituras, organizar momentos de leitura compartilhada, identificar necessidades emocionais dos pacientes e acompanhar os efeitos da biblioterapia no alívio do sofrimento psíquico (Marques, 2023; Santos, 2021). A biblioterapia têm conquistado relevância nas práticas de saúde por sua capacidade de promover acolhimento, reflexão e bem-estar emocional por meio da leitura mediada (Monroy-Fraustro et al., 2021).

No viés da saúde mental, diferentes estudos apontam que a leitura orientada auxilia na redução de sintomas leves de ansiedade e tristeza, atuando no enfrentamento de situações de estresse. Segundo Monroy-Fraustro et al. (2021),

intervenções de biblioterapia demonstraram eficácia como recurso complementar para saúde mental em cenários pós-pandemia.

A humanização do cuidado engloba reconhecer o paciente como sujeito integral, considerando suas emoções, histórias e necessidades individuais. Partindo desse princípio, práticas expressivas como a biblioterapia fortalecem vínculos, ampliam a escuta ativa e tornam o cuidado mais sensível e colaborativo. Em concordância com Santos (2021), a biblioterapia contribui diretamente para práticas humanizadas ao favorecer o diálogo, autonomia e construção de significado durante o adoecer.

A ludoterapia, frequentemente utilizada no cuidado infantil, utiliza o brincar como ferramenta terapêutica capaz de aliviar tensões e facilitar a comunicação emocional. Quando integrada à biblioterapia, pode potencializar a expressão simbólica por meio de histórias, personagens e narrativas que ajudam na compreensão de procedimentos e sentimentos. Carvalho, Alencar e Costa (2024) afirmam que a ludoterapia associada à leitura terapêutica favorece o acolhimento emocional e melhora a adaptação de crianças em ambiente hospitalar.

A implementação da biblioterapia exige seleção adequada do material, mediação qualificada e objetivos terapêuticos claros. Pesquisas recentes demonstram que intervenções estruturadas apresentam melhores resultados do que leituras livres sem orientação profissional. Silva (2023) destaca que a escolha criteriosa das obras e a mediação adequada são fatores determinantes para a efetividade terapêutica da biblioterapia.

JUSTIFICATIVA

A saúde mental tem se tornado uma preocupação crescente, com aumento dos casos de depressão e ansiedade nas últimas décadas (Organização Mundial da Saúde, 2022). Considerando a limitação de recursos e o acesso desigual a tratamentos convencionais, é necessário ampliar o leque de intervenções comprobatórias e complementares que promovam o bem estar emocional dos pacientes.

A biblioterapia configura-se como uma prática terapêutica complementar que utiliza a leitura orientada para estimular o autoconhecimento, promover a reflexão sobre emoções e facilitar estratégias de enfrentamento (Monroy-Fraustro et al., 2021; da Silva, 2023).

Estudos e revisões indicam que a biblioterapia pode reduzir sintomas de depressão e ansiedade, especialmente em casos leves a moderados, sendo uma intervenção de baixo custo e de fácil aplicação em contextos comunitários e de atenção primária (Monroy-Fraustro et al., 2021).

Além disso, experiências de implementação de práticas integrativas no SUS demonstram a viabilidade de incorporação dessas abordagens em serviços públicos de saúde (COFEN, 2022; Ministério da Saúde, [sem data]).

No âmbito da enfermagem técnica, o profissional está em contato direto e contínuo com o paciente, o que o coloca em posição estratégica para identificar demandas emocionais, promover acolhimento e aplicar intervenções educativas e terapêuticas complementares, como a biblioterapia (COFEN, 2022).

O técnico de enfermagem pode mediar grupos de leitura, orientar materiais biblioterapêuticos e realizar encaminhamentos, sempre respeitando competências técnicas, limites éticos e trabalhando em conjunto com a equipe multiprofissional (Bortolin; Silva, 2016; Marques, 2023).

Portanto, este Trabalho de Conclusão de Curso justifica-se pela necessidade de conhecer melhor a biblioterapia como recurso complementar no tratamento dos pacientes e por demonstrar sua aplicabilidade prática e seu potencial para fortalecer o cuidado integral prestado pela enfermagem técnica.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar o conhecimento dos futuros técnicos de enfermagem sobre a biblioterapia como terapia complementar utilizada pela enfermagem na promoção do bem-estar emocional, especialmente para pacientes internados ou em sofrimento mental.

Objetivos Específicos

- Apontar os benefícios da biblioterapia na saúde mental.
- Identificar o papel do profissional de enfermagem na utilização, mediação e acompanhamento da biblioterapia.

MÉTODO

Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos, monografias e materiais didáticos sobre o tema. A metodologia do estudo é quantitativa, segundo Gil (2008), utilizando de técnicas pré definidas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação planejada

Foram analisados textos como a monografia de Vanessa Marques (2023) que apresenta a biblioterapia no tratamento de pacientes internados, e a pesquisa de Bortolin; Silva (2016) sobre a prática em hospitais, entre outros autores.

Coletamos, além de material bibliográfico, dados de estudantes regularmente matriculados no curso técnico de enfermagem da escola ETEC Paulino Botelho, localizada no interior do estado de São Paulo. Ao todo, 31 estudantes participaram (1º e 4º semestre). A escolha justifica-se pela relevância do perfil para os objetivos da pesquisa, considerando o contexto educacional e profissional específico da região.

O desenvolvimento deste trabalho foi realizado com um conjunto de 5 fases, sendo estas: questionário pré-aula; aula expositiva; questionário pós-aula; tabulação de dados e análise de dados coletados.

A coleta de dados foi realizada no dia 19 de março de 2026. O questionário aplicado consta no Apêndice 1 deste trabalho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo demonstraram aumento do conhecimento dos participantes sobre a biblioterapia após a intervenção educativa. Entretanto, mais importante do que a evolução observada nos índices de acertos é a compreensão da relevância dessa prática como recurso complementar no cuidado em saúde mental.

A biblioterapia tem sido reconhecida como uma estratégia capaz de promover bem-estar emocional, estimular a reflexão, favorecer a expressão de sentimentos e auxiliar no enfrentamento de situações de sofrimento psíquico. Por meio da leitura, o indivíduo pode identificar-se com personagens e histórias, encontrando apoio emocional e novas perspectivas para lidar com seus próprios desafios (MARQUES, 2023).

Os resultados deste estudo mostraram que os participantes passaram a compreender melhor os benefícios da biblioterapia na redução do estresse, da ansiedade e de outros fatores que podem prejudicar a saúde mental. Esses resultados reforçam pesquisas que apontam a leitura terapêutica como uma estratégia eficaz para promover o bem-estar emocional e ajudar a lidar melhor com as dificuldades do dia a dia.

Outro aspecto relevante refere-se à compreensão do papel da enfermagem na aplicação da biblioterapia. A assistência de enfermagem contemporânea busca atender o indivíduo em sua integralidade, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também emocionais, sociais e psicológicos. Nesse contexto, a biblioterapia apresenta-se como uma estratégia que contribui para a humanização do cuidado, favorecendo a escuta qualificada, o acolhimento e a construção de vínculos terapêuticos (SOUZA, T. M. et al., 2021).

Embora alguns participantes tenham apresentado dificuldades em questões relacionadas aos aspectos conceituais da biblioterapia, observou-se compreensão satisfatória sobre sua finalidade e aplicabilidade prática. Tal resultado demonstra a necessidade de ampliar a divulgação dessa prática durante a formação dos profissionais de saúde, possibilitando que futuros técnicos e enfermeiros estejam preparados para utilizar recursos terapêuticos complementares em sua atuação profissional. Além disso, a biblioterapia está alinhada aos princípios das Práticas

Integrativas e Complementares em Saúde (2006), que valorizam abordagens voltadas para a promoção da saúde e para o cuidado centrado na pessoa. Sua utilização apresenta vantagens importantes, como baixo custo, fácil aplicação e potencial para ser desenvolvida em diferentes contextos assistenciais, incluindo hospitais, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência para idosos, centros de atenção psicossocial e demais serviços de saúde.

Dessa forma, os resultados obtidos reforçam o potencial da biblioterapia como ferramenta complementar no cuidado em saúde mental, contribuindo para uma assistência mais humanizada, acolhedora e integral. Também evidenciam a importância da capacitação dos profissionais de enfermagem para a utilização dessa prática, ampliando as possibilidades de cuidado e promoção do bem-estar dos pacientes.

Após a aplicação do questionário e análise dos dados foi identificado que houve uma melhora significativa no desempenho dos participantes após a intervenção educativa. Isso mostra que a aula teve impacto positivo direto na aquisição de conhecimento sobre biblioterapia.

Os dados revelam que, antes da aula, já existia um conhecimento anterior razoável, mas com falhas importantes (principalmente na questão 3, com mais erros).

Após a ação educativa, houve melhora geral em todas as questões e quase eliminação de erros em algumas perguntas. O que nos demonstra que a abordagem utilizada foi didática, clara e eficiente

Os resultados obtidos demonstram que a intervenção educativa sobre biblioterapia foi eficaz na ampliação do conhecimento dos participantes. Foi possível observar o aumento no número de acertos e redução significativa dos erros, indicando a importância da educação em saúde na formação de profissionais mais preparados para utilizar métodos integrativos e complementares, como a biblioterapia, no cuidado à saúde mental. Conforme tabela 1.

TABELA 1.

PRÉ-AULA		PÓS-AULA	
Acertos	164	Acertos	177
Erros	22	Erros	9

Questão 1 – Práticas Integrativas (PICS)

Conforme Tabela 2, verificamos que já havia um bom conhecimento prévio, indicando que os alunos já tinham contato com o tema.

Após a aula, houve 100% de acerto, mostrando a compreensão completa do conteúdo. A aula foi eficaz para reforçar conceitos institucionais, especialmente sobre o papel das PICS no SUS.

TABELA 2.

PRÉ		PÓS	
Acertos	28	Acertos	31
Erros	3	Erros	0

Questão 2 – Conceito de Biblioterapia

Conforme a Tabela 3, verifica-se que o índice de acerto já era muito alto desde o início e se manteve no pós indicando que o conceito de biblioterapia já era bem compreendido de forma prévia, assim a aula atuou mais como reforço, não necessariamente como descoberta de conteúdo novo.

TABELA 3.

PRÉ		PÓS	
Acertos	30	Acertos	30
Erros	1	Erros	1

Questão 3 – Tipos de Biblioterapia

Conforme a tabela 4, verificamos que essa foi a questão com maior índice de erro no pré-teste e mesmo após a aula, ainda apresentou erros, embora com melhora. Indica dificuldade real dos alunos com classificação teórica podendo sugerir que o conteúdo é mais abstrato ou precisa de abordagem mais didática (ex: exemplos práticos)

TABELA 4.

PRÉ		PÓS	
Acertos	20	Acertos	23
Erros	11	Erros	8

Questão 4 – Benefícios (Estresse e Ansiedade)

Conforme tabela 5, o tema já era bem compreendido, com melhora para 100% de acerto.

Os alunos já associavam a biblioterapia ao bem-estar emocional, e a aula reforçou essa percepção com sucesso.

TABELA 5.

PRÉ		PÓS	
Acertos	30	Acertos	31
Erros	1	Erros	0

Questão 5 – Papel do Técnico de Enfermagem

Conforme a tabela 6, verificamos que houve evolução para total compreensão do papel profissional. A aula contribuiu para fortalecer a identidade profissional e os alunos passaram a entender melhor sua atuação prática na biblioterapia.

TABELA 6.

PRÉ		PÓS	
Acertos	29	Acertos	31
Erros	2	Erros	0

Questão 6 – Aplicação da Biblioterapia

Conforme tabela 7, verifica-se que houve melhora significativa, com eliminação total dos erros.

Mostra a ampliação da visão dos alunos sobre: locais de aplicação e possibilidades práticas dentro da enfermagem.

TABELA 7.

PRÉ		PÓS	
Acertos	27	Acertos	31
Erros	4	Erros	0

Foi observado um avanço no conhecimento das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), a qual introduz a necessidade de outras práticas além de medicamentos e afins. Além disso, o papel do técnico de enfermagem no uso da Bibliografia deu-se melhor entendido, diminuindo as travas sobre possibilidades de atuação, abrangendo a aplicação prática da razão do estudo.

Embora a aula tenha sido proveitosa, os tipos de Bibliografia não ficaram totalmente gravados no público, o que indica maior necessidade de explicações futuras nesse ponto específico.

Conforme análise identificamos que a intervenção educativa foi eficaz na consolidação de conhecimentos já existentes e na ampliação da compreensão prática da biblioterapia no contexto da enfermagem.

Observou-se maior impacto nas questões relacionadas à atuação profissional e aplicabilidade da prática, enquanto conteúdos mais teóricos, como a classificação

dos tipos de biblioterapia, ainda apresentaram dificuldades, indicando a necessidade de estratégias pedagógicas complementares.

Gráfico 1 - Índice de acertos e erros pré-teste

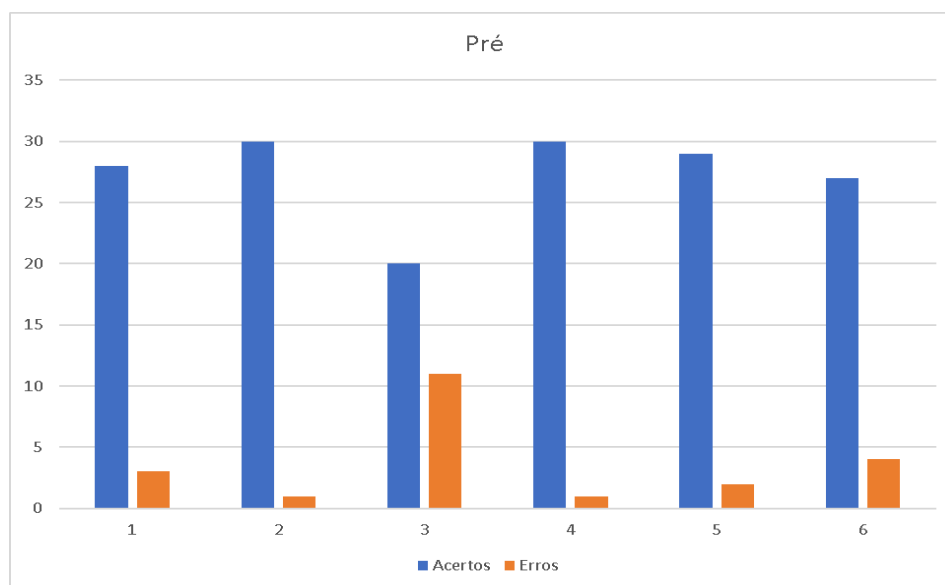
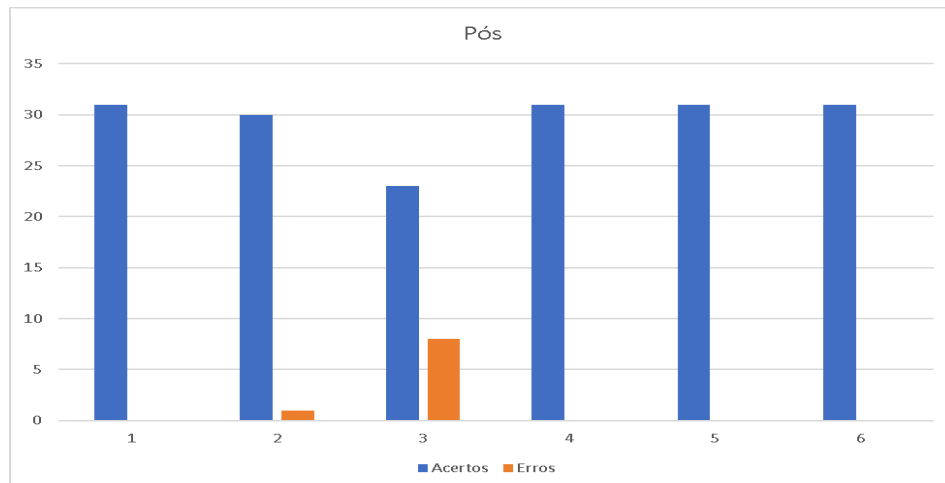


Gráfico 2 - Índice de acertos e erros pós-teste



Os resultados obtidos neste estudo demonstram que a aula educativa sobre biblioterapia promoveu impacto positivo na ampliação do conhecimento dos participantes, reforçando o papel da educação em saúde na formação de profissionais mais qualificados e conscientes de sua atuação. A observação encontra-se em acordo com a literatura recente, que aponta estratégias educativas bem estruturadas favorecendo não apenas a aquisição de conhecimento, mas também sua aplicação prática no cuidado em saúde (Brasil, 2020; Silva et al., 2022).

A análise comparativa entre o pré e o pós-teste demonstrou progresso no desempenho dos participantes, evidenciado pelo aumento do número de acertos e redução dos erros.

Verificou-se que, anteriormente à intervenção, os participantes já apresentavam conhecimento razoável acerca do tema, especialmente em relação aos conceitos gerais de biblioterapia e seus benefícios para o bem-estar emocional. Esse dado pode ser explicado pela crescente inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme estabelecido pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), que tem ampliado a visibilidade dessas abordagens no contexto assistencial e educacional (Brasil, 2020).

Na questão relacionada aos tipos de biblioterapia, mesmo após a intervenção, essa questão permaneceu com maior índice de erro em comparação às demais, sugerindo que conteúdos mais teóricos e abstratos demandam estratégias pedagógicas diferenciadas.

Por outro lado, destaca-se que as questões relacionadas ao papel do técnico de enfermagem e à aplicação prática da biblioterapia apresentaram evolução significativa, alcançando índices de acerto máximos no pós-teste. Esse resultado evidencia que a intervenção foi especialmente eficaz ao aproximar o conteúdo da realidade profissional dos alunos, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da identidade profissional. Conforme apontam Casate e Corrêa (2021), a valorização da prática no processo formativo fortalece a autonomia e a segurança do futuro profissional de enfermagem.

Além disso, a melhora observada nas questões relacionadas aos benefícios da biblioterapia, principalmente na redução da ansiedade, demonstra que os participantes passaram a compreender melhor a importância do cuidado com a saúde mental de forma integral e humanizada. Nesse contexto, a biblioterapia destaca-se como uma estratégia terapêutica acessível, de baixo custo e capaz de contribuir para a promoção do bem-estar emocional, conforme apontam os estudos recentes consultados.

Outro aspecto relevante identificado neste estudo foi o fortalecimento da percepção dos participantes quanto ao seu papel na utilização da biblioterapia como recurso terapêutico. Esse resultado vai ao encontro das diretrizes atuais da

enfermagem, que enfatizam a necessidade de um cuidado centrado no paciente, considerando suas dimensões biopsicossociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), práticas integrativas contribuem para um modelo de cuidado mais humanizado e centrado nas necessidades individuais.

Dessa forma, os achados deste estudo reforçam que intervenções educativas são ferramentas essenciais para a incorporação das PICS na prática profissional, especialmente no contexto da enfermagem. No entanto, também evidenciam a necessidade de aprimoramento contínuo das estratégias pedagógicas, sobretudo no que se refere à abordagem de conteúdos teóricos mais complexos.

CONCLUSÃO

O objetivo geral foi totalmente atingido, destrinchando que os técnicos têm pouco conhecimento sobre as atuais Práticas Integrativas para a otimização do período de cuidado da saúde do paciente. Após aula expositiva, foi demonstrado dificuldade em alguns quesitos, mas muito proveito das informações passadas, evidenciando a capacidade de melhora.

Também alcançados os objetivos específicos, a Biblioterapia tem diversos benefícios na saúde mental evidenciados, e a aula expositiva ajudou a aumentar o conhecimento dos futuros técnicos de enfermagem sobre seu uso. A sua aplicação por profissionais da enfermagem também é citada na utilização, mediação e acompanhamento da Biblioterapia, assuntos que tiveram total aproveitamento na aula expositiva, como evidenciado nos resultados, o que nos mostra efetividade da ação.

Por fim, conclui-se que a biblioterapia apresenta grande potencial como prática complementar no cuidado em saúde, sendo necessário investir na capacitação dos profissionais de enfermagem para sua efetiva aplicação. A formação baseada em conhecimento técnico-científico aliado à sensibilidade humana mostra-se essencial para a construção de uma assistência mais integral, acolhedora e resolutive.

Apêndice 1:

Este questionário avalia seu conhecimento sobre biblioterapia. Responda honestamente; não há respostas erradas.

Questões:

1. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens que visam promover o cuidado integral do paciente. Sobre essas práticas, assinale a alternativa correta:
 - a) São práticas exclusivas de médicos especialistas e não podem ser aplicadas por outros profissionais de saúde.
 - b) Têm como foco apenas o tratamento de doenças graves, substituindo totalmente a medicina convencional.
 - c) Buscam promover bem-estar físico, mental e emocional, podendo ser utilizadas de forma complementar ao tratamento convencional.
 - d) Não são reconhecidas no sistema público de saúde e não possuem base científica.

2. O que é biblioterapia?
 - a) Uma técnica que usa medicamentos para tratar distúrbios mentais.
 - b) Uma abordagem terapêutica que utiliza a leitura de textos para promover bem-estar emocional e mental.
 - c) Um método de ensino exclusivo para bibliotecários.
 - d) Uma forma de exercício físico baseado em livros.

3. Quais são os principais tipos de biblioterapia?
 - a) Clínica, desenvolvimental e institucional.
 - b) Física, química e biológica.
 - c) Individual, grupal e familiar (apenas).

d) Não há tipos específicos.

4. Verdadeiro ou Falso: A biblioterapia pode ajudar a reduzir estresse e ansiedade em pacientes hospitalizados.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

5. Qual é o papel do técnico de enfermagem na biblioterapia?

a) Apenas diagnosticar doenças mentais.

b) Selecionar materiais de leitura, facilitar sessões e observar impactos no paciente.

c) Substituir o psicólogo em terapias complexas.

d) Não há papel para o técnico de enfermagem.

6. Em qual contexto a biblioterapia pode ser aplicada pelo técnico de enfermagem?

a) Exclusivamente em escolas.

b) Em hospitais, para promover socialização e alívio emocional durante internações.

c) Apenas em tratamentos farmacológicos.

d) Somente para crianças.

REFERÊNCIAS

BORTOLIN, Sueli; SILVA, Sandra da. Biblioterapia no âmbito hospitalar. **Informação@Profissões**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 52–74, 2016. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/24468>. Acesso em: 23 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/pnpic>. Acesso em: 17 nov. 2025.

CARVALHO, Anna Cristina Barbosa Ribeiro de; et al. LUDOTERAPIA INFANTIL NO CONTEXTO HOSPITALAR: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 98, n. 1, p. e024267, 2024. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/revista/article/view/2004>. Acesso em: 17 nov. 2025.

CASATE, Juliana Cristina; CORRÊA, Adriana Katia. A humanização do cuidado na formação dos profissionais de saúde nos cursos de graduação. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(1), 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/c5CW7WD9pXtCvYY5przScJd/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Trajetórias das Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília: COFEN, 2022. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/trajetorias-praticas-integrativas-complementares-sus.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 17 nov. 2025.

LEPESTEUR, J. D. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. **REVISTA FOCO**, [S. l.], v. 17, n. 5, p. e5214, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5214>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MARQUES, Vanessa Mayara Silva. **Biblioterapia : a leitura como ferramenta auxiliar no tratamento de pessoas internadas**. 2023. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) –Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2023. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/12154/1/Biblioterapia%20%20a%20leitura%20como%20ferramenta%20auxiliar%20no%20tratamento%20de%20pessoas%20internada>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics>. Acesso em: 17 nov. 2025.

MONROY-FRAUSTRO, D. et al. Biblioterapia como intervenção não farmacêutica para melhorar a saúde mental em resposta à pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de métodos mistos e metanálise bioética. **Front Public Health**, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8007779/>. Acesso em: 17 nov. 2025.

OMS – Organização Mundial da Saúde. Global report on traditional and complementary medicine. Geneva: WHO, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240111387>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SANTOS, A. P.; ROCHA, N.; CAVALCANTI, L. A. B. Prática de biblioterapia no Brasil e no exterior: principais experiências com a terapia pela leitura a partir da década de 1980. RECIIS – **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 762-775, 2021. Disponível em: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2166>. Acesso em: 17 nov. 2025

SILVA, V. B. da; FERNANDES, J. da S. G. Biblioterapia no Brasil: revisão integrativa de literatura de 2019 a 2021. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 28, n. 4, p. 1–19, 2023. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/2005>. Acesso em: 17 nov. 2025.

SOUZA, T. M. et al. Metodologias ativas no ensino em saúde: impactos na formação profissional. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 3, p. 112-120, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/9M86Ktp3vpHgMxWTZXScRKS/?lang=pt>. Acesso em: 17 nov. 2025